

Piscineiro Profissional



Piscineiro Profissional

O Piscineiro realiza o serviço completo da limpeza de sua piscina, deixando a água totalmente cristalina. Limpeza em torno da piscina, capa de proteção, pré-filtro, skimmer, bordas, peneiração da superfície, aspiração e retro-lavagem do filtro.

Piscina

Uma piscina (do latim piscina, derivado de piscis "peixe") é um tanque de água próprio para natação, mergulhos, saltos ornamentais e outras práticas desportivas, como polo aquático e hidroginástica, tratamento de doenças e reabilitação física, ou simplesmente para recreação. Geralmente é equipada com uma estação de tratamento de água própria para piscinas, como bomba de água para o bombeamento de água da mesma.

Existem diversos problemas de saúde associados ao uso de piscinas, que aparecem quando o tratamento da água não é feito de maneira adequada, os mais comuns são: pé de atleta, dermatites, micoses, conjuntivites, hepatite e inflamações nos ouvidos, nariz e olhos.

Historicamente, as piscinas e banhos públicos foram grandes responsáveis pela contaminação de grande parte da população das grandes cidades da Roma Antiga com altos níveis de chumbo, proveniente da encanação dessa época. De acordo com a teoria de que o envenenamento por chumbo esteve intimamente ligado com a queda do império romano, as piscinas seriam uma das principais causas desse evento, contribuindo significativamente para que a população em geral se contaminasse com o metal pesado.

Parâmetros de controle da água

Alcalinidade: a alcalinidade ideal é de 80 a 120 mg de CaCO₃ por litro. Se for maior que 150 mg causa incrustações.

pH: o pH ideal deve estar entre 7,2 e 7,6. Se for menor que 7,2, é irritante aos olhos e à pele, ocorre uma demanda maior de cloro e favorece a corrosão. Se for maior que 7,6, confere uma maior turbidez a água e também aumenta o consumo de cloro.

Turbidez: é causada pela ausência ou uso ineficaz do filtro(recomenda-se que filtre a piscina o tempo indicado pelo fabricante do filtro, mas em geral filtra-se de 4 a 6 horas por dia), por um pH fora da faixa ideal, ou pelo uso errôneo de produtos químicos.

Temperatura: é indicada a temperatura de 24°C para adultos e 26°C para crianças de até 5 anos. Acima de 29°C causa desconforto e favorece o crescimento microbiano.

Controle bacteriológico: contagem geral de bactérias e de coliformes.

Métodos alternativos

Ozônio (O₃)

O ozônio é o mais forte agente oxidante conhecido para uso comercial. É significativamente mais potente que o cloro, além de eliminar com mais facilidade diversos microorganismos que o cloro (nas concentrações utilizadas em piscinas) não consegue como é o caso da Giardia ou do Cryptosporidium (responsável por causar diarreia, dores abdominais etc). É tido hoje como o melhor tratamento de água, não só para piscinas, mas para água de beber e para lavagem de alimentos, sendo usado inclusive em estações municipais nos grandes centros ao redor do mundo como Paris, Montreal, Tóquio, Los Angeles e muitos outros.

Uma das características do ozônio (O₃) é que ele é natural, formado a partir do oxigênio (O₂) do ar, e da mesma forma, volta rapidamente à forma de oxigênio depois de fazer seu trabalho na oxidação das impurezas, ou seja, se o ozônio injetado na água na casa de máquinas for dimensionado corretamente, não haverá mais nada de ozônio na água que retorna à piscina.

Isto significa que o ozônio tratará toda a água que passa pela casa de máquinas, mas depois disto a água voltará para a piscina desprotegida contra qualquer contaminação. Portanto, neste caso também deverá ser mantido o cloro residual no tanque, mantendo a “proteção” contra contaminações que possam ocorrer enquanto a água não passar novamente no processo de filtração e desinfecção.

É importante notar que, nas piscinas tratadas com ozônio, mesmo com o cloro residual, elimina-se totalmente os desconfortos causados pelas cloraminas, como ardência nos olhos, pele e cabelos ressecados. Problemas como rinite ou alergias, não são potencializados porque, na verdade o real causador destes

sintomas são as cloraminas, resultados da reação do cloro com a matéria orgânica (microorganismos, urina, suor, etc.) presente na água. Por esta razão, ao entrar numa piscina tratada corretamente com ozônio, o banhista tem a sensação de nadar em água de “cachoeira”, sem nenhum produto químico, mesmo a piscina estando protegida pelo cloro residual.

Atualmente, nos principais países do mundo, este tem se tornado o tratamento mais utilizado em academias, clubes e colégios que possuem uma alta frequência de usuários, e agora, com a redução dos custos de aquisição, vem crescendo fortemente o uso nas residências.

Raios ultravioleta (UV)

O ultravioleta (UV) é uma luz com comprimento de onda específico que impede a reprodução de diversos tipos de microorganismos, principalmente bactérias. É uma tecnologia limpa (não gera resíduos), porém como não é oxidante, não tem capacidade de tirar sujeiras como: suor, urina, excreções da água e também a cloramina. Por esta razão, é imprescindível que se mantenha o cloro nas quantidades normais na água para manter a proteção.

É importante notar que como o ultravioleta é uma luz só tem ação no local onde a luz atinge – na tubulação onde está instalado na casa de máquinas – sem nenhum efeito residual, se os microorganismos estiverem agrupados em colônias (o que é o mais comum) o UV eliminará apenas os que estiverem na frente. Estes, por sua vez, servirão de “escudo” para os que estiverem na parte de trás ou no meio do grupo e não tiverem contato com a luz ultravioleta.

Apesar de raro, é possível encontrar piscinas de uso comercial, principalmente em pequenas academias, que não são tratadas de forma correta porque seus proprietários buscam economia de custos na redução do cloro. Economia é sempre bem-vinda, mas torna-se inadmissível quando compromete a saúde da água e das pessoas, principalmente quando as mesmas desconhecem os perigos que estão correndo ao nadar em água tratada de forma irresponsável e incorreta.

Além da busca pela economia, a redução no uso do cloro acontece para dar a mesma sensação do tratamento com ozônio, ou seja, piscina sem cloraminas. É por isso que alguns fabricantes propõem que se reduza ou elimine o cloro para não causar este efeito, mais uma vez pondo em risco a saúde dos usuários. Isto significa que ao reduzir drasticamente ou até mesmo, em casos extremos, retirar totalmente o cloro da piscina durante a semana, a água e os banhistas estarão totalmente desprotegidos contra possíveis contaminações.

Sal

O tratamento de cloração por sal cresceu nos anos 90, antes do aparecimento do ozônio, como alternativa à cloração convencional, principalmente para pessoas que sofriam de rinite e outras alergias. Este processo utiliza a molécula de sal (NaCl = sódio + cloro) e, através de uma forte corrente elétrica, quebra-a em íons de cloro e sódio.

Estes íons de cloro se combinam com a água e formam o ácido hipocloroso, que trata a água da piscina. As cloraminas continuam existindo, pois o cloro reage continuamente com a matéria orgânica (em concentrações menores), porém em menor quantidade, pois ao invés de se jogar o cloro de uma só vez na piscina, ele funciona como “dosador”, fornecendo aos poucos a quantidade de cloro necessária para a piscina.

Esse processo, por si só, gera o cloro residual, dispensando dosagens externas. Mas é importante controlar bem o processo, pois é comum a formação acima do limite permitido de THM (trihalometanos) que são compostos cancerígenos formados a partir do cloro.

Para o usuário, a salinização traz menos desconforto do que o tratamento de cloro convencional, exceto a sensação de “água salgada”. Já o proprietário da piscina precisa avaliar o custo-benefício das trocas periódicas dos eletrodos, usados para a geração do cloro, e do desgaste de seus equipamentos, provocado pelo “efeito maresia” do sal (oxidação de materiais, pintura e equipamentos).

Além disso, a água deve ser diluída em água nova de tempos em tempos para retirar os sólidos totais dissolvidos (STD), como, por exemplo, o sódio não utilizado e que se concentra na piscina, podendo provocar sintomas indesejáveis aos banhistas, como comichão ou irritações em geral.

Ionizador

Muitas pessoas confundem ionização com ozonização, embora sejam totalmente diferentes. A ionização mantém residual ativo que protege a água de contaminação mesmo durante os períodos em que a recirculação está desligada. O Cobre combate as algas e a Prata elimina fungos, bactérias e vírus. Os íons são estáveis e não são dissipados mesmo em piscinas aquecidas ou dias de sol intenso.

A ionização foi escolhida pela NASA como tratamento de água nas viagens espaciais tripuladas a partir do Projeto APOLLO. Hoje em dia a ionização é uma alternativa para tratamento de águas de piscina, ecologicamente correta, difundida pelo mundo todo e comprovadamente eficiente e muito econômica no

gasto de energia. Empresas como Unilever, Nivea, Samsung, também utilizam hoje em dia a tecnologia de íons de prata em alguns de seus produtos e equipamentos. A Ionização através de íons de cobre e prata, elimina os microorganismos nocivos incluindo algas, vírus, bactérias e fungos sem ser agressivo as pessoas que irão desfrutar da piscina.

O nível de cobre e prata para tratamento de água de piscinas é menos da metade do máximo estabelecido para água potável, ou seja, não proporciona nenhum risco a saúde, pelo contrário, faz com que a água da sua piscina fique muito mais saudável.

Os níveis utilizados no tratamento de Ionização de piscinas são respectivamente cerca de 400 ppb para o cobre e 40ppb para a prata, ou seja totalmente seguro, isto é menos da metade dos níveis aprovados internacionalmente. (The United States dictate a maximum value of 1 mg/L of copper (1000ppb) and a maximum value of 0,1 mg/L of silver (100 ppb) - EPA, National Secondary Drinking Water regulations, 2002).

Um nível mínimo de Cloro é obrigatório a todos os tipos de tratamento alternativo em piscinas coletivas no Brasil. Com a Ionização o nível de cloro é 5 vezes menor do que a quantidade de cloro normalmente utilizada em piscinas tratadas exclusivamente com cloro e não causa; cheiro na pele, cabelos secos, olhos irritados, pele seca, roupas desbotadas, etc.

Todos os profissionais da natação e usuários de piscinas sabem a grande diferença que isso faz. As piscinas tratadas com ionizador de cobre e prata + 0,5PPM de cloro são comprovadamente mais saudáveis aos usuários do que as tratadas exclusivamente com 2 a 3 PPM de cloro.

Para piscinas residenciais em que o uso   esporádico a necessidade de cloro será no máximo de uma vez a cada 15 dias.

Essas evidências de vantagens da Ioniza o ficam mais claras conforme estudos realizados no mundo:

Os íons de cobre e prata demonstram em estudos serem eficazes contra uma grande variedade de microrganismos (Chambers & Proctor, 1960; Cliver, et al. 1971; Domek, et al. 1984; MacLeod, et al. 1967; Wuhrman & Zobrist, 1958). A prata interfere na atividade enzimática e liga-se às proteínas das células (Wuhrman & Zobrist, 1958), e está comprovado que ambos os metais se ligam ao DNA das células (Shinohara, et al. 1983; Richards, 1981).

Embora se considere que o cobre e a prata atuam mais lentamente do que o cloro na destrui o dos microrganismos (Kutz, et al. 1988; Landeen, et al. 1988; Swimming pools, US HEW, 1976), são seguros, inodoros, não se dissipam no ar e asseguram um efeito residual. Além disso, estes metais quando associados com pequenas doses de cloro demonstraram ter uma

atuação mais rápida na destruição dos microrganismos, do que o cloro sozinho em doses equivalentes."

(Kutz, et al. 1988; Landeen, et al. 1988) Department of Microbiology & Immunology - The University of Arizona September 22, 1988

A ionização é utilizada em vários países pelo mundo, ea utilização dessa alternativa vem crescendo cada vez mais por sua comprovada eficiência e por ser o tratamento alternativo com menor gasto de energia. Sendo a alternativa automática mais utilizada em piscinas residenciais (vinil, fibra e alvenaria), nos últimos anos essa combinação de vantagens e custo benefício tem feito com que muitos condomínios, academias, clubes, colégios e hotéis que possuem uma alta frequência de usuários optem pela Ionização para o tratamento de suas piscinas de uso coletivo.

Piscina curta

Uma piscina curta ou semiolímpica é o tipo de piscina adequada para a prática de natação. O tamanho de uma piscina curta também é comumente utilizado - assim como um campo de futebol - como medida para definir a grandeza de outros espaços.

A Federação Internacional de Natação estabelece as seguintes especificações para as piscinas curtas:

Comprimento:	25 metros
Largura:	20 metros
Número de raias:	8
Largura das raias:	2 metros
Temperatura da água:	25°C a 28°C
Intensidade da luz:	>750 lux
Profundidade:	2 metros
Volume:	mínimo 1.000 m ³ ou 1.000.000 de litros (depende da profundidade)

Deve haver dois espaços de 2 metros de largura ao lado externo das raias 1 e 8 (ou seja, duas raias vazias).

A largura das piscinas curtas, podem variar, de no mínimo 12,5 metros, para até 22 metros.

Algumas piscinas

Cidades Paulistas com piscina curta oficial

A maioria das cidades paulistas e clubes, possuem esse tipo de piscina, mas, especificamente piscina curta oficial, medindo 25 x 20 metros, tem muitas cidades que não as possui, como há variação na largura dessas piscinas, veja abaixo, o exemplo de algumas.

Algumas piscinas como exemplo

Gran São João (Limeira) - 25 x 22

São Carlos Clube (São Carlos) - 25 x 17

Piscina olímpica

Uma piscina olímpica é o tipo de piscina adequada para a prática de desportos olímpicos. O tamanho de uma piscina olímpica também é comumente utilizado - assim como um campo de futebol - como medida para definir a grandeza de outros espaços.

A Federação Internacional de Natação estabelece as seguintes especificações para as piscinas olímpicas:

Comprimento:	50 metros
Largura:	25 metros
Número de raias:	8
Largura das raias:	2,5 metros
Temperatura da água:	25°C a 28°C

Intensidade da luz:	>1500 lux
Profundidade:	2 metros
Volume:	mínimo 2.500 m ³ ou 2.500.000 de litros (depende da profundidade)

Deve haver dois espaços de 2,5 metros de largura ao lado externo das raias 1 e 8 (ou seja, duas raias vazias).

Algumas piscinas

Cidades Paulistas com piscina olímpica

1 - Araras - Sayão Futebol Clube

2 - Araraquara - Estádio da Fonte Luminosa e Parque Pinheirinho

1 - Bauru

1 - Bebedouro - Complexo Armando Zacarelli

4 - Campinas - Guarani Futebol Clube, Clube do Bonfim, Círculo Militar de Campinas, EsPECEX

1 - Franca - Associação Atlética Francana

1 - Jundiaí - Parque da Uva

1 - Limeira - Centro Esportivo Alberto Savoy

1 - Marília - Yara Clube de Marília

1 - Matão - Prefeitura Municipal

1 - Mococa - Associação Esportiva Mocoquense

1 - Mogi das Cruzes - Clube Náutico Mogiano

2 - Piracicaba - Clube Cristóvão Colombo e Complexo Aquático Municipal - anexo ao Estádio Barão de Serra Negra

1 - Pirassununga - Clube Particular

1 - Porto Ferreira - Sociedade Esportiva Palmeirinha

- 1 - Presidente Prudente - Semepp
- 1 - Ribeirão Preto - Conjunto Poliesportivo Elba da Pádua Lima (Tim)
- 1 - Rio Claro - Estádio Augusto Schmidt Filho
- 1 - Santos - Associação Atlética Portuguesa
- 1 - São Bernardo do Campo - Associação Desportiva Classista Mercedes-Benz (olímpica apenas em tamanho, a profundidade é de apenas 1 m e é usada para fins recreativos)
- 1 - São Caetano do Sul - Conjunto Aquático Leonardo Sperate
- 1 - São João da Boa Vista - Sociedade Esportiva Sanjoanense
- 1 - São José do Rio Pardo - Rio Pardo Futebol Clube
- 1 - São José do Rio Preto - Palestra Esporte Clube
- 1 - São José dos Campos
- 1 - Tupã - Clube de Campo e Aeromodelismo Marajoara
- 1 - Votuporanga - Parque Auático de Votuporanga
- 1 - Timbó -

Várias - São Paulo - Estádio do Pacaembu, Conjunto Aquático Caio Pompeu de Toledo, Conjunto Esportivo Estadual Baby Barioni, Esporte Clube Pinheiros, São Paulo Futebol Clube, Sociedade Esportiva Palmeiras, Clube Atlético Juventus, A Hebráica, USP, Associação Desportiva da Polícia Militar, Sport Club Corinthians Paulista, Club Atlético Paulistano, Nacional Atlético Clube, Associação Portuguesa de Desportos, Clube de Regatas Tietê (2 piscinas - piscinas aterradas em 2014), e outras, além de uma piscina medindo 100 x 50 metros, no Ceret

Piscina infinita

Uma piscina de borda infinita é uma piscina que produz um efeito visual ou uma ilusão de ótica de que a água se estende até o horizonte, ou desaparece, ou então se estende até o infinito. Esse tipo de piscina é extremamente caro, uma vez que exige um projeto de arquitetura e engenharia muito sofisticado e complexo.

Fica ainda patente o pressuposto que uma vez que se quer criar a ilusão de ótica do infinito, deve-se ter em mente que o efeito causará a reflexão do horizonte adiante, sendo assim o investimento só se justifica, quando se tem algo que valha a pena refletir, como um pôr do sol ou uma linda vista. A combinação dos termos "piscina" e "infinita" sugere, ainda, o prolongamento indefinido de uma piscina limitada, curta, através de equipamentos elásticos que prendem o nadador para proporcionar o nado denominado "estático" ou nado parado.

Piscina natural

Uma piscina natural, em alguns casos conhecida como biopiscina é uma formação natural ou de construção humana, similar a uma piscina com água doce ou salgada em seu interior, geralmente formada por diversos tipos de pedras, também se define como uma piscina que utiliza sistemas de limpeza e filtro naturais (plantas, peixes) ao invés de produtos químicos.

O processo de depuração de uma piscina natural se dá por meio de plantas que ajudam a oxigenar e eliminar os nutrientes que permitem que se propaguem as algas e outros microorganismos como larvas de mosquitos. Porém, esta não garante a eliminação completa desses seres biológicos.

Geralmente são construídas por humanos em diversos locais ou formada naturalmente em praias e cachoeiras.

Vantagens

Não há cloro, irritante para os olhos e mucosa. A qualidade da água é similar a um lago, rio ou lagoa.

Necessita de menos manutenção (uma limpeza anual do fundo) e não necessita de comprar produtos químicos.

Pode-se incluir animais e plantas aquáticas, não apenas como adornos, mas como exterminador de larva e insetos.

Desvantagens

Pode ser contaminado por contágio caso seu afluente (mar ou rio) também esteja contaminado.

Difícil e moderada construção, devido o fato da oscilação do conteúdo.

Difícil encontrar profissionais qualificados.

Conceito

Piscina, que deriva de piscīna (vocábulo latino), é um depósito artificial de água que se utiliza com fins recreativos, desportivos ou decorativos. A piscina permite que as pessoas se refresquem no Verão, pratiquem natação ou realcem jogos aquáticos, entre outras actividades.

Desde a época romana, o homem concebeu diversos reservatórios de água para aproveitar os seus benefícios sem ter de recorrer a rios, lagos, oceanos ou outros meios naturais. As piscinas podem ter características e tamanhos muito diversos, conforme o espaço disponível e a sua finalidade.

Nas casas particulares, é possível encontrar piscinas desmontáveis que só se montam no Verão. Trata-se de piscinas de pequenas dimensões, por norma confeccionadas com poliéster. Algumas casas, de qualquer forma, dispõem de piscinas estáveis cuja estrutura é enterrada (debaixo da terra).

Os clubes desportivos, esses, têm piscinas de grande tamanho para que muitas pessoas as possam usar em simultâneo. Quando a piscina tem algum tipo de tecto ou cobertura e a temperatura da água pode ser regulada, fala-se de piscina climatizada.

Em geral, coloca-se cloro nas piscinas para depurar a água e evitar a proliferação de bactérias e insectos na água. É importante controlar certos parâmetros e quantidades ao adicionar cloro na água da piscina: caso contrário, as pessoas podem sofrer ardor nos olhos e outras moléstias.

Piscina de Vinil

A piscina de vinil é basicamente uma piscina construída em alvenaria, com toda a garantia que nos oferece uma construção sólida e robusta. Parte principal da piscina de vinil é o revestimento em vinil, também chamado de bolsão de vinil o qual tem como objetivo maior a estanqueidade da água da piscina.

Este bolsão é confeccionado de acordo com as dimensões e recortes da alvenaria, o fabricante disponibiliza várias estampas o qual o comprador

escolhe a que mais lhe agrada no momento da compra (Veja na Categoria Troca de Vinil).

O acabamento interno da alvenaria também é importante pois o bolsão deve ser bem encaixado ou acomodado, isto está intimamente ligado a vida útil da piscina.

Quais as diferenças das Piscinas de Vinil e Alvenaria?

Diferença fundamental entre a piscina de vinil e alvenaria, é que a estrutura de uma piscina de alvenaria é composta por, ferragem armada, vigamentos, concreto estrutural, produtos de impermeabilização e acabamento (azulejos, pastilhas, etc.)

Já estrutura de uma piscina de vinil é muito mas simples ela é composta por colunas, canaletas, malha de ferro, paredes construídas em blocos, não necessitando de nenhum produto para impermeabilização, pois o vinil promove estanqueidade total, higiene, flexibilidade, trazendo rapidez na execução da obra.

Portanto esses são os motivos da enorme diferença do valor do investimento entre elas e trazendo para o vinil um excelente custo x benefício.

TAMANHO - As piscinas de vinil não têm limites de dimensionamentos, pois são executadas conforme as necessidades dos clientes e harmonia ao projeto, já as de fibras são pré fabricadas limitando as escolhas.

FORMATO - As piscinas de vinil também não apresentam restrições quanto ao formato, adaptando-se às condições de espaço, desenho, projeto, imaginações, etc... Comprimento, largura e profundidade são de livre escolha, novamente nas de fibras não tem como alterar desenhos, tamanhos ou profundidades.

TRANSPORTE - As piscinas de vinil são extremamente práticas no que se refere ao transporte, pois não exigem as tradicionais e incômodas carretas, conseqüentemente o número de pessoas para masuseá-las fica reduzido ao mínimo, mas as de fibras começando pelo endereço muitos são totalmente inviável, não tem acesso do caminhão com a piscina as ruas são estreitas sem espaço de manobras a fiação dos postes são baixos e na residência não tem corredor com espaço suficiente para passar levar a piscina até o local da instalação.

ESTÉTICA - Quando acabadas, as piscinas de vinil transmitem uma imagem muito mais agradável, pois foram executadas de acordo com as necessidades e características próprias de cada ambiente.

PÓS-VENDA - A manutenção das piscinas de vinil é praticamente zero, pois não apresentam problemas como: Bolhas, ferrugens orgânicas, trincas e pés de galinha, tão comuns em piscinas de fibra.

VALOR - Além de todas as vantagens já descritas, as piscinas de vinil apresentam uma relação custo/benefício muito mais atraente. Compare os preços de vendas.

PROJEÇÃO - Nos EUA e Canadá 90% das piscinas são executadas em vinil. A tendência do Brasil, sem dúvida nenhuma é o acompanhamento desta situação. Ano após ano, as piscinas de vinil vêm ocupando maior espaço no mercado de piscinas.

Uma piscina é uma lagoa artificial para tomar banho e nadar. a palavra vem do latim e originalmente usado para designar poços para peixes de água doce ou salgadas. Foi usado também para designar os tanques de água conectados a aquedutos. Primeiros cristãos usaram a piscina de palavra para a pia baptismal. Alguns países, especialmente México, usa o pool de palavra, de origem árabe, em vez de piscina.

Em outros, como a Argentina, é chamado um coletor. Há uma longa tradição de construções artificiais, dedicado à casa de banho, incluindo os inúmeros sites de termas romanas, tais como aqueles encontrados na cidade inglesa de Bath, que dá nome. Também existem várias modalidades, tais como fixadas, portátil e o removível. E de diferentes materiais como aço inox, poliéster, concreto armado, coberto com mosaicos, etc.

No esporte, podemos distinguir três tipos principais de associações:

- Piscina de 50 metros, ou piscina de tamanho olímpico, assim chamado por ser a associação oficial dos Jogos Olímpicos.
- Piscina de 25 metros, ou curto.
- Piscina salta, de dimensões menores.

Seus usos desportivos são variados, sendo usado na área de natação, pólo aquático, nado sincronizado ou saltos acrobáticos.

Hoje as piscinas têm experimentado um avanço tecnológico significativo, especialmente em termos de purificação de água. Derivados de cloro são usados para mantê-los limpos, e seu pH é controlado e às vezes até a temperatura da água.

Você também pode escolher as piscinas naturais, realizar a purificação da água, sem usar produtos químicos, graças a um filtro biológico formado por plantas aquáticas e uma série de cascalho que purificar a água de insetos e larvas indesejáveis. a qualidade da água é semelhante de um rio ou uma lagoa limpa e evita o inconveniente causado pelo cloro como olhos vermelhos, reações alérgicas, o cheiro ou o ressecamento da pele e cabelo.

Piscina, que vem de piscīna (termo em latim), é um reservatório de água artificial que é usado para fins recreativos, desportivos ou decorativas. Conhecido em alguns países, como uma piscina ou piscina, a piscina permite que pessoas fresco no verão, praticar natação ou a realização de jogos de água, entre outras atividades.

Por exemplo: "Em quando eu vou para a piscina do clube", "meu sonho é ter uma casa com piscina", "Infelizmente a piscina está cheia, então nós não pode atualizar mas tão quente".

Veze desde que Romano, homem projetou vários reservatórios de água para beneficiar-se sem ter que recorrer a rios, lagos, oceanos ou outros meios naturais. Piscinas podem ter tamanhos muito diferentes, de acordo com o espaço disponível e a sua finalidade e características.

Em casas particulares, é possível encontrar piscinas destacáveis que são apenas montadas no verão. é pequeno, geralmente feito com poliéster piscinas. Algumas casas, entretanto, têm piscinas estáveis, cuja estrutura é enterrada.

Clubes de esportes, por outro lado, geralmente têm grandes piscinas para que muitas pessoas podem usá-los simultaneamente. Quando a piscina tem algum tipo de telhado ou cobertura, e a temperatura da água pode ser ajustada, é aquecida piscina.

Normalmente, as piscinas-los aplicar cloro para purificar a água e evitar a proliferação de bactérias e insetos na água. é importante controlar certos parâmetros e quantidades para adicionar cloro na água da piscina: caso contrário pessoas pode ter olhos ardentes e outros aborrecimentos.

Que significa piscina a esse espaço, criado artificialmente em um campo em que abre um poço que é coberto com concreto ou outros materiais firmes e cheio de água para fins recreativos. Existem infinitas possibilidades no que diz respeito às formas e tamanhos de piscinas, elementos que irão variar de acordo com a finalidade dada a cada um: eles são para fins recreativos, só

podem contar com projetos mais irregulares, que são para nadar ou fazer algum tipo de esporte devem ser medidas específicas e são geralmente de quadrada.

Da piscina como invenção humana existe desde tempos antigos, em que os romanos, grandes engenheiros, desenvolveram os banhos e outras formas de água estagnada que serviu para utilitários privados (geralmente relacionados ao prazer, relaxamento e conforto). Hoje as piscinas mantêm alguns traços em comum enquanto eles podem variar em termos de tamanho ou forma. Alguns desses traços em comum é que o uso de água potável também deve ser limpo corretamente com elementos como o cloro, decoração em tons de azul, branco e azul, o local em espaços abertos ou fechados, projetado especificamente para ele, etc.

Sem dúvida, as piscinas são hoje um elemento de luxo no que diz respeito aos confortos de uma casa ou um prédio. Manutenção sempre é alta em termos de dinheiro e, portanto, ter um é um grande custo. Além disso, ser capaz de localizar uma piscina, você deve estar com uma terra mais ou menos grande e que não é comum nas cidades em que os prédios são mais tradicionais. Piscinas tendem a ser típicas dos espaços como países ou condomínios, Quintas, permanece, mansões e todo o resto.

Como limpar a piscina

Uma das maiores motivações para criar este manual passo a passo para limpeza de piscinas foi a grande quantidade de perguntas do tipo:

Grande parte das pessoas acha que limpar a piscina é um trabalho simples e que se resume à limpeza da superfície com a peneira para remover insetos, folhas e outras coisas...

Acabam esquecendo todo o restante do trabalho de limpeza que é crucial para que sua piscina não fique verde, turva e etc...

Realmente a limpeza de piscinas é uma tarefa simples, entretanto, nada que se aprenda do dia para a noite!

São várias as etapas que exigem da pessoa que limpa a piscina uma grande dose de responsabilidade, paciência e experiência.

O primeiro passo para limpar a piscina é realizar a limpeza de toda a parte externa da piscina.

Isto inclui a borda da piscina, o deck, e todo o entorno da piscina.

Fatores como o vento, a presença de plantas e a circulação de pessoas e animais pode causar um grande acúmulo de sujeira na parte externa da piscina.

Dessa forma comece limpando essa parte, sempre no sentido da borda da piscina para fora, com o objetivo de não deixar que a sujeira caia na piscina.

Neste primeiro passo, tenha em mente que para limpar cada tipo de material (madeira, mármore, pedras, etc.) existe um produto específico.

O segundo passo para limpar a piscina é realizar a limpeza do skimmer (comumente chamado de coadeira) e do pré-filtro da motobomba da piscina.

A coadeira ou skimmer é um dispositivo que fica na lateral da piscina captando a sujeira que por ventura caia na superfície da água.

Caso a piscina tenha esse dispositivo, é necessário esvaziar o depósito de sujeira do skimmer manualmente e mantê-lo sempre limpo.

O pré-filtro da motobomba, assim como o skimmer, deve ser limpo manualmente.

Lembre-se de desligar o sistema de filtração e fechar os registros necessários antes de abrir o compartimento do pré-filtro!

O terceiro passo no tratamento de uma piscina é a peneiração.

Trata-se da limpeza de toda a superfície da água.

Com a ajuda de um cabo telescópico equipado com uma peneira cata-folhas na ponta você deve retirar toda sujeira que esteja na superfície da piscina.

Retire folhas, insetos, galhos e todos os resíduos que estiverem boiando na piscina.

O quarto passo para limpar a piscina é a escovação.

Trata-se da limpeza de todo o revestimento da piscina.

Esta etapa serve para evitar a formação de manchas e o acúmulo de algas, fungos e bactérias nas superfícies da piscina, ou seja, nas paredes e no fundo.

Para escovar a piscina, utilize apenas escovas macias, independente de qual for o revestimento de sua piscina, se ele for azulejo, vinil, fibra, pintura epóxi, pedras, madeira, não importa!

O quinto passo na limpeza de uma piscina é a aspiração.

Aspirar a piscina é uma das tarefas que exige mais paciência e experiência do piscineiro.

Depois da escovação da piscina, verifique a necessidade de utilizar um decantador na piscina.

Se precisar, jogue o decantador na piscina seguindo sempre as instruções do rótulo, aguarde o tempo necessário para que ocorra a decantação da sujeira e comece a aspiração.

Geralmente deve-se aguardar pelo menos 12 horas para que o decantador faça efeito e a piscina esteja pronta para ser aspirada.

Neste ponto eu recomendo a leitura do nosso texto onde explicamos porque não utilizar sulfato de alumínio para decantar a piscina.

Para aspirar a piscina, conecte a mangueira no dispositivo de aspiração que fica na lateral da piscina de maneira que não fique nenhuma bolha de ar dentro da mangueira.

Para que a aspiração seja eficiente, dentre os registros de sucção, apenas o registro da aspiração deve estar aberto, devendo todos os outros da mesma linha estarem na posição “fechado”.

Pelo menos um dos dispositivos de retorno deve estar “aberto” de modo que a água aspirada retorne para a piscina.

Observe também as orientações quanto a posição da chave do filtro.

A aspiração da piscina deve ser realizada lentamente para que a sujeira decantada não volte a ficar em suspensão na água.

Preste atenção aos cantos da piscina pois são locais onde geralmente a sujeira costuma acumular mais facilmente e em maior quantidade.

Principalmente nestes pontos, qualquer movimento brusco na hora da aspiração poderá comprometer todo o trabalho!

Quando finalizar a aspiração da piscina tome cuidado ao remover a mangueira do dispositivo de aspiração pois parte da sujeira pode ter ficado retida dentro da mangueira e cair novamente dentro da piscina.

Então coloque pra fora da piscina as duas pontas da mangueira antes de removê-la de dentro da água.

O sexto passo na limpeza de uma piscina é o tratamento químico da água, incluindo a cloração, o controle do pH da piscina e o controle da alcalinidade.

Neste ponto começaremos o tratamento químico da piscina, afinal de contas nem toda a sujeira da piscina é visível aos olhos.

Meça a alcalinidade da piscina e se necessário corrija-a.

Para fazê-lo com tranquilidade recomendo a leitura do artigo onde falo especificamente do controle da alcalinidade.

Em seguida meça o pH da piscina e se necessário corrija-o.

Assim como o parâmetro anterior, escrevemos um artigo que lhe dará base para esta parte do tratamento químico da água.

Clique aqui para saber mais a respeito do controle do pH da piscina.

Temos ainda um texto com detalhes ainda mais minuciosos a respeito da alcalinidade e do pH da piscina.

O cloro específico para o tratamento da piscina é o que desinfeta a água matando os micro-organismos que podem ser nocivos à nossa saúde.

Quando dissolvido na água, ele funciona como bactericida, germicida, fungicida, algicida e algistático, enfim, é indispensável para que a piscina tenha uma água em condições de banho.

Aqui eu recomendo a leitura de nosso artigo sobre o manuseio do cloro da piscina.

Nunca deixe de ler atentamente o rótulo do cloro e siga à risca as orientações do fabricante em relação a quantidade e modo de aplicação na sua piscina.

Lembre-se também que o cloro granulado sem diluição prévia em água ou pastilhas de cloro jogadas diretamente na piscina podem manchar e danificar irreversivelmente os revestimentos de vinil e fibra de vidro!

Pronto. Esperamos que com este manual passo a passo de como limpar a piscina, você tenha uma base para cuidar de sua piscina com mais tranquilidade e segurança.

Aqui nós falamos apenas o básico do tratamento de piscinas.

Entretanto, nos artigos que indicamos ao longo deste manual, você terá mais detalhes e conseguirá compreender o passo a passo da limpeza da piscina.

Ter uma piscina em casa é um privilégio maravilhoso. Principalmente durante os fins de semana de extremo calor. A água é testemunha de todos os momentos de lazer, diversão com os amigos e tranquilidade com a família. Mas tudo isso vem com um preço: a manutenção, que deve ser feita ao longo de todo o ano. E nem sempre dá para pagar um profissional para fazer isso.

Remova as folhas da superfície da água

Quando a piscina é deixada desprotegida, as folhas do jardim ou até o resto da grama cortada podem cair na água. Além do aspecto de água suja, esses detritos irão entrar em decomposição, principalmente quando umedecidos. O resultado desse processo natural é a contaminação da sua piscina. Para evitar que você tenha que trocar toda a água, é importante retirar as folhas da superfície da água com frequência. Você pode usar uma peneira especial para piscinas, para ajudar a alcançar os pontos distantes das bordas.

Elimine o limo da água e das paredes da piscina

A água parada favorece a multiplicação do limo. Ele pode acumular nas paredes da piscina e também na superfície da água. Nesses casos, de nada adianta usar o aspirador, visto que ele servirá apenas para o fundo. Da mesma forma, ligar o sistema automático de limpeza pode trazer danos aos equipamentos. Nesse caso, vale repetir a ação do primeiro tópico e retirar da superfície tudo aquilo que estiver impedindo a visualização do fundo da piscina.

Corrija o pH da água

A correção do pH da água é a primeira etapa da limpeza efetiva dela. Não há como limpar a piscina sem que esse controle seja feito. Essa medição é o que permite que a piscina permaneça limpa por mais tempo, assim como os equipamentos ligados a ela. Caso a água esteja com acidez ou alcalinidade elevada, banhistas poderão sofrer irritações na pele e nos olhos. Da mesma forma, os químicos usados para tratamento não serão eficazes.

Como limpar a piscina com cloro

Assim que o pH da água estiver corrigido, chega a hora de tratá-la quimicamente. É nessa hora que você utilizará o cloro. Quanto mais contaminada a água estiver, maiores deverão ser as quantidades desse químico. Ela também será proporcional ao volume da sua piscina. Ou seja, quanto maior ela for, mais cloro será necessário. Siga as orientações do fabricante e jamais exceda a quantidade. Cloro em excesso também pode fazer mal à pele.

Quando usar o filtro e o aspirador

Embora pareçam ferramentas com a mesma função, o uso do filtro e do aspirador pode ser complementar. Como limpar a piscina é um processo feito em etapas, é importante saber diferenciá-los.

O primeiro pode ser usado constantemente, desde que a piscina tenha passado por todo o processo de limpeza química. Já o aspirador somente deve ser usado quando for possível enxergar o fundo da piscina e identificar as sujeiras que lá residem. Aspirar objetos muito grandes pode estragar o seu equipamento.

Tarefas como limpar a piscina são muito importantes para a manutenção da sua casa. Já imaginou se preparar para um banho e encontrá-la completamente suja, justo no dia mais quente do verão? Para prevenir situações como essa, mantenha uma rotina de limpeza. E jamais deixe a sua piscina sem a lona protetora quando não estiver nadando.

O primeiro passo é estudar como a limpeza deve ser feita e não apenas seguir a intuição. “A manutenção precisa ser correta, pois a água da piscina fica exposta a todo tipo de intempérie”, alerta Alves. Para solucionar as dúvidas básicas de quem tem interesse em manter uma piscina limpa e saudável, segue um passo-a-passo:

Com o auxílio de uma fita teste para avaliação dos parâmetros químicos, deve-se checar a alcalinidade da água. “O ideal é que a medição fique entre 80 a 120 ppm. Caso seja necessário fazer ajustes, é preciso aplicar o elevador ou redutor de alcalinidade”.

Em uma piscina saudável, o pH deve estar sempre o mais próximo possível do 7,0, que é um pH neutro, confortável para os olhos e para a pele. A medição também é feita com uma fita teste para avaliação dos parâmetros químicos e,

caso seja necessário fazer os ajustes, existem produtos capazes de elevar ou reduzir o pH.

A aplicação do cloro granulado serve para manter a água limpa, cristalina e saudável. “O produto só terá efeito se a alcalinidade e o pH da água estiverem corretos, por isso é preciso fazer a medição antes de jogar o cloro. Caso contrário, não terá efeito nenhum.

Outro erro comum é quanto à frequência da aplicação de cloro. “Deveria ser feita de duas a três vezes por semana, mas muitos aplicam o cloro apenas uma vez na semana.

Também é necessária a aplicação de produtos complementares ao cloro, como o algicida de manutenção, que impede que a água ganhe uma tonalidade esverdeada. No caso de piscinas que já estejam com a coloração modificada, recomenda-se o uso de um produto clarificante. Há ainda itens específicos para a limpeza de bordas e eliminação de oleosidade.

Então anote os produtos essenciais para manter sua piscina limpa:

- Fita Teste para avaliação dos parâmetros químicos
- Ajustadores de alcalinidade e pH – produtos químicos que fazem esta correção
- Cloro granulado
- Algicida de manutenção
- Clarificante
- Auxiliar de areia
- Limpa bordas
- Eliminador de oleosidade da água
- Peneira para retirar as folhas
- Cabo telescópico de alumínio
- Aspirador de plástico
- Mangueira plástica para aspiração
- Escova para esfregar as paredes e o piso da piscina
- Esponja macia para limpar a borda

Depois de garantida a qualidade da água, a piscina precisa ser filtrada diariamente. Antes de executar a tarefa, é preciso avaliar a volumetria do motor. Por exemplo, um equipamento capaz de circular dez mil litros em 60 minutos, instalado em uma piscina de 20 mil litros, precisa ser acionado duas horas diárias para filtrar toda a água. Todos os passos indicados pelos especialistas devem ser seguidos à risca, mesmo que a piscina esteja com uma boa aparência, e por menor que seja. “Piscina cristalina não significa

piscina adequada. Ela pode parecer limpa, mas estar ácida. Isso é muito prejudicial para as crianças, pessoas com sensibilidade na pele e é altamente irritante aos olhos”.

Limpe a parte externa

É normal que folhas e poeira acumulem-se ao redor das bordas, e ao limpar o entorno da piscina você evita que a sujeira caia na piscina depois de limpar e tratar a água.

Limpe o filtro

Também chamado de coadeira ou skimmer, esse dispositivo prende certas sujeiras que caem na água, e normalmente precisa ser limpo manualmente. Encontrá-lo é fácil: a coadeira normalmente é visível em uma das bordas da piscina. Antes de abrir o compartimento, desligue o filtro e feche os registros necessários.

Passe a peneira

Esse passo serve para retirar folhas, insetos e outras sujeiras da superfície da água que não foram parar no filtro ou coadeira. Se as crianças querem saber como se limpa piscina ou se você precisa de um descanso, essa é a hora de pedir a ajuda das crianças, que se divertem com a atividade.

Limpe o fundo da piscina

Se além de limpar, você quer saber como manter a piscina limpa, este passo é essencial. Com a escova apropriada para piscina e o longo cabo telescópico (o mesmo usado para a peneira), limpe as paredes e o fundo da piscina, eliminando as manchas que significam fungos, bactérias e algas. Depois da escova, é a vez de dar uso ao seu aspirador para piscina. Passe o aspirador lentamente para que a sujeira no fundo não suba à superfície.

Tratamento químico

Este é o último passo, e o que requer mais precisão para limpar as sujeiras invisíveis. Você vai precisar de um kit para medir e corrigir o pH e a alcalinidade de sua água (7.2-7.6 é o pH que você precisa), facilmente encontrado em lojas de piscinas. Depois, aplique o cloro para concluir a

sanitização – cheque com um especialista para a dose específica de acordo com seu produto.

Preocupe-se com a parte de fora dela

A primeira coisa a se fazer é realizar a limpeza em torno de sua piscina. Isso incluirá a borda, o deck, e tudo mais que estiver perto da água.

Alguns fatores como o vento, chuva, plantas e a circulação de animais e pessoas podem causar grandes acúmulos de sujeira na parte externa de sua piscina. Assim, comece sempre limpando essa área, indo sempre da borda da piscina para fora. Dessa forma, você evita arrastar a sujeira para a água.

Limpe os equipamentos da piscina

O segundo estágio de como limpar uma piscina é fazer a limpeza do skimmer (também conhecido como coadeira), assim como do pré-filtro da motobomba.

O skimmer é um dispositivo simples, localizado na lateral da piscina, que capta a sujeira que cai na superfície da água. Se sua piscina possuir esse dispositivo, será necessário esvaziar todo o depósito de sujeira dele manualmente, mantendo-o sempre limpo.

Assim como o skimmer, o pré-filtro da motobomba precisará ser limpo manualmente. Mas, antes de abrir o compartimento do pré-filtro, lembre-se de desligar o sistema de filtração e fechar todos os registros.

Faça a peneiração da água

Essa etapa do processo de como limpar uma piscina se trata da limpeza em geral da superfície da água.

É muito fácil fazer essa limpeza: você vai precisar de uma peneira cata-folhas equipada com um cabo telescópico, de forma que você possa retirar toda a sujeira que esteja boiando pela piscina.

Da melhor forma que puder, retire galhos, insetos, folhas e todos os resíduos que encontrar.

Utilize bicarbonato de sódio para manter o pH

Lojas que vendem limpadores de piscina normalmente vão lhe oferecer algo chamado “Elevador de Alcalinidade”, que é uma opção simples para manter os níveis de pH em uma piscina.

Já a compra de bicarbonatos de sódio pode realizar o mesmo efeito, mas faz por muito menos dinheiro. Uma busca na internet poderá lhe auxiliar quanto a quantidade de bicarbonato de sódio que você precisará para uma piscina do tamanho da sua.

Mantenha os cães para fora

Cães, muitas vezes, gostam de brincar com seus proprietários, saltando na piscina, mas o cloro não é bom para seus companheiros de quatro patas. Além disso, a piscina vai ficar mais suja e cheia de pelos muito rápido.

Os pelos dos cachorros vão facilmente entupir os filtros também, que precisarão ser limpos com maior frequência. Agora, se a família simplesmente não consegue deixar o cão esperar a diversão do lado de fora, os níveis de cloro precisarão ser mantidos abaixo de 3,0 ppm, para a segurança do seu pet.

Instale uma ducha

A ducha na área da piscina não é um item supérfluo. O banho de ducha antes do mergulho ajuda a manter a limpeza da piscina, já que elimina diversos resíduos que iriam parar na água.

Poeira, suor, poluição, protetor solar, maquiagem e cremes hidratantes são alguns resíduos que ficam depositados na pele e cabelo das pessoas. Quando elas entram na piscina sem antes tomar um banho de ducha, tudo isso é levado para a água e a desequilibra.

Quando se estabelece como regra a ducha antes do mergulho, eliminam-se problemas como a oleosidade e a formação de crostas de sujeira nas bordas. Além disso, reduzem-se as chances da formação de cloraminas, que causam ardor nos olhos, entre outros problemas.

Cuide da área externa da piscina

Outro ponto importante para manter a limpeza da piscina é cuidar do seu entorno. Escolha com cuidado as plantas que ficarão ao redor, para que não soltem muitas folhas ou flores que possam cair na água.

Na limpeza rotineira, antes de cuidar da água, limpe a volta da piscina. Mantenha o jardim bem cuidado e elimine a sujeira do piso, para que o vento não estrague seu trabalho, levando a sujeira para a piscina mais uma vez.

Retire os resíduos em suspensão na água

Preferencialmente todos os dias retire os resíduos em suspensão na água, como folhas, galhos e insetos. Isso vai evitar a reação com o cloro e também que se depositem no fundo. Redobre o cuidado nos meses de outono e também em épocas com maior incidência de ventos, pois eles trazem muita sujeira de fora.

Mantenha os parâmetros do cloro sempre regulados

O cloro mantém a água da piscina saudável e também evita a formação de algas, que deixam a água verde e se depositam na parede da piscina. Ele elimina micro-organismos potencialmente perigosos para a saúde e também tem a função de inibir a proliferação de mosquitos vetores de doenças.

Use um kit específico para fazer a medição dos parâmetros de cloro. Eles estão satisfatórios quando o resultado estiver entre 1 e 3 ppm (partes por milhão). Lembre-se de que o cloro naturalmente evapora com o tempo, por isso, mesmo que ninguém tenha usado a piscina é preciso fazer a medição e correção se necessário.

Verifique o pH e alcalinidade

Os níveis de pH e alcalinidade também precisam ser controlados, e são uma das regras básicas para manter a água saudável. Por isso, a limpeza da piscina não estará completa se você não verificar esses parâmetros e corrigi-los se for preciso.

Para o pH e alcalinidade também utilizamos um kit que apresenta os níveis de ambos. Para o pH o resultado deve estar entre 7,2 e 7,6. Mais alto ou mais baixo, ele pode causar incômodos para a pele e os olhos.

A alcalinidade deve estar entre 80 e 120 ppm, pois, se estiver mais baixa ou mais alta ela causará desequilíbrios na água.

Quando muito baixa a alcalinidade torna a água corrosiva, ela pode ficar verde ou opaca, o pH desregula-se e fica mais difícil fazer a decantação de partículas.

Mas quando os parâmetros estão muito altos, a alcalinidade deixa a água turva e podem se formar incrustações nas tubulações, o que eleva o custo da manutenção.

Quando o pH e a alcalinidade estão desregulados, para menos ou para mais do que o ideal, é preciso corrigir com o elevador ou redutor de pH. O mesmo produto corrige a alcalinidade.

É essencial utilizar a quantidade indicada pelo fabricante e fazer a medição dos parâmetros mais uma vez, para verificar se os níveis estão adequados ou se ainda precisam de correção.

Use o decantador e o aspirador semanalmente

Uma vez por semana é interessante fazer uma limpeza mais completa. Retirar as folhas e outros resíduos é válido, porém, algumas partículas ficam na água, porque a peneira não consegue retirá-las.

Se não forem eliminadas essas partículas, elas irão causar desequilíbrios e deixarão a água turva. Então, devemos usar o decantador para fazer com que essa sujeira sedimente e possa ser aspirada.

O decantador é um produto para limpeza da piscina que reage com as minúsculas partículas de sujeira, fazendo com que fiquem “pesadas”. Ele as separa da água deixando-a cristalina novamente.

Depois de deixar o decantador agir basta usar o aspirador de fundo para que a sujeira seja retirada com sucesso. Nesse processo é preciso ter calma e cuidado para não agitar a água e novamente misturar as partículas a ela.

Escove o tanque e limpe as bordas

No dia em que você for fazer a decantação e aspiração do fundo, aproveite para limpar as paredes da piscina. Escovando-as com o auxílio de uma escova própria para essa tarefa e o cabo telescópico.

A escovação do tanque vai soltar partículas na água, por isso é importante fazer essa limpeza no dia da aspiração, assim você elimina toda a sujeira de uma vez só. Tenha o cuidado de esfregar todos os cantos da piscina, sem esquecer nenhuma quina ou curva.

Além das paredes do tanque, as bordas também acumulam sujeira e precisam de atenção especial. Mas nesse caso, o produto Limpa Bordas não desequilibra a água e não solta resíduos, então, essa limpeza pode ser feita em qualquer dia sempre que for necessário.

Mantenha a piscina coberta

Como dissemos no item 3, o vento traz muita sujeira para dentro da piscina. Mesmo que não haja plantas a sua volta, essa sujeira pode vir de fora, das árvores da vizinhança e da rua. Por isso, cobrir a piscina é uma das formas de evitar que ela fique suja.

As lonas e decks são opções interessantes para manter a limpeza da piscina, e devem ser considerados como uma ferramenta para a sua manutenção.

As lonas exigem um investimento menor do que os decks, no entanto, o deck permite que se aproveite a área da piscina para outras atividades quando ela não estiver em uso, já que ele forma um piso sobre a água.

Ambos são eficientes para manter a sujeira do lado de fora e cada um tem suas vantagens, por isso, a escolha é pessoal.

A limpeza da piscina não é uma tarefa complicada, ela só precisa ser regrada. Quando mantemos a água com os parâmetros controlados e sem resíduos, ela não acumula sujeira. Isso economiza produtos de tratamento e também faz com que a manutenção seja mais simples e rápida. Além de se manter a piscina sempre pronta para um mergulho.

É o profissional que atua no Tratamento (Limpeza Física e Química) de Piscinas. Que deixa somente de Limpar Piscina. Pode atuar tanto como um Autônomo, como funcionário de empresas que prestam serviço nessa área. E com Certificado registrado.

Dessa forma, desenvolveu a habilidade de tratar quimicamente a água da Piscina e que segue totalmente as regras da ABNT para Piscinas.

Esse profissional compreende exatamente os termos técnicos que compõe a fase do tratamento químico da água, após a limpeza física: PH, Alcalinidade, Dureza Cálcica e o Teor de Cloro na Água. Cada um é medido e corrigido através de aparelhos e insumos adequados para essa tarefa.

Além do mais aprende a não desperdiçar os produtos, fazendo até o contrário gerando mais lucratividade com o uso correto e na medida certa de cada um deles.

Quando você manuseia produtos químicos de maneira errada, pode acabar danificando a sua piscina e colocando a sua saúde em risco. Ao contratar um piscineiro, você conta com toda a expertise de um profissional que já sabe

exatamente o que fazer e que vai garantir que a sua piscina esteja sempre pronta para ser usada!

A limpeza e o tratamento de uma piscina não são feitos em poucos minutos. Além disso, esses cuidados não podem ser negligenciados.

Se você não está conseguindo dedicar a atenção necessária à sua piscina, o melhor a fazer é contratar um piscineiro. Assim, você poderá contar com um profissional que irá tratar a sua piscina, permitindo que o seu tempo livre seja destinado ao lazer e ao descanso, melhorando a sua qualidade de vida e otimizando o uso da piscina e seu custo de manutenção.

Quando você faz a manutenção da sua piscina sem contar com suporte de um profissional, pode acabar utilizando os produtos de forma inadequada.

Na tentativa de corrigir algum problema, usar produtos em excesso ou uma quantidade abaixo do necessário é comum, o que acaba prejudicando o tratamento.

Ao contratar um piscineiro, você terá um profissional que sabe a quantidade ideal de cada produto, e a sua experiência faz com que o diagnóstico seja extremamente preciso: basta ele observar a condição atual da piscina para saber qual é o ajuste necessário.

Dessa maneira, o rendimento da limpeza será muito maior e o desperdício será eliminado.

Certamente, você deseja desfrutar dos seus momentos de lazer junto da sua família e amigos com muita segurança, certo?

É claro que você pode conseguir bons resultados cuidando da sua piscina sozinho, mas contar com a ajuda de um profissional pode ser a melhor maneira de garantir um tratamento adequado.

Quem não deseja chegar do trabalho em um dia quente e dar aquele mergulho para afastar o calor e a tensão do trabalho? Ou, então, poder planejar uma festa na piscina ou preparar um dia de brincadeiras com as crianças?

Para realizar todos esses desejos, a sua piscina deve estar pronta para ser usada, e dedicar apenas alguns minutos por semana, não vai garantir uma boa sanitização. Ao contratar um piscineiro, tudo isso pode se tornar realidade, já que a sua piscina vai estar sempre limpa.

Existem diversas razões para você ter uma piscina em casa, mas ao tomar essa decisão, muita gente acha que basta enchê-la com água limpa. Na

realidade, é preciso dedicar tempo e esforços para mantê-la sanitizada e sem oferecer riscos – e, com a correria do dia a dia, pode ser que você não tenha condições de fazer tudo isso. Nesse caso, o melhor a ser feito é avaliar o custo/benefício de contratar um piscineiro.

Limpeza e Manutenção

Tratamento físico e químico de piscinas, com limpeza, medição e correção de PH, alcalinidade, dureza cáustica, cloração e manutenção de filtros, motobombas e painéis.